Segunda-feira
15 de abril de 2019

Jornal do Comércio - Porto Alegre

O futuro passa também pela rodoviária

Maurênio Stortti

O governo do Estado do Rio Grande do Sul anunciou, recentemente, que entre as metas do seu plano de governo está a publicação do edital que prevê a concessão do Terminal Rodoviário de Porto Alegre à iniciativa privada. Inaugurada na década de 1970, período em que o Estado era protagonista de várias obras importantes e celeiro de grandes empresas nacionais, o atual prédio da rodoviária simbolizava uma cidade que crescia a passos largos no cenário nacional. Na época, o terminal foi considerado um dos mais modernos da América do Sul em termos de arquitetura, consolidando o momento econômico consistente no qual a cidade se encontrava.

No entanto, anos se passaram, a cidade e os cidadãos já não são os mesmos, as demandas econômicas e de infraestrutura cresceram. Num tempo recente, observamos diversas melhorias em pontos importantes de Porto Alegre, como foi na orla do Guaíba, obras de mobilidade urbana, reforma de praças, além da ampla revitalização da região central. Entretanto, o terminal rodoviário permaneceu isolado, sem melhorias significativas àqueles que dão vida a este ecossistema, sejam eles os passageiros, as empresas de ônibus ou os comerciantes.

É fundamental que a rodoviária receba, por parte do novo concessionário, uma revitalização completa quanto a sua infraestrutura e acompanhe o desenvolvimento da cidade. Novos banheiros e estacionamentos, áreas de embarque e desembarque estruturadas, áreas de lazer, comércio e convivência, possibilitando modernidade e conforto aos usuários.

O Centro da cidade deve permitir a integração e a conectividade dos diferentes modos de transporte. Integrar a rodoviária, o Trensurb, a travessia do Guaíba e outras formas de transporte compartilhado. A Porto Alegre do futuro precisa inspirar-se nas cidades inteligentes, em que o planejamento e o desenvolvimento da cidade e da mobilidade urbana caminham juntos.

Advogado, presidente do Grupo M. Stortti